



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí,
Brasil; CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

**Nº 771 – Novembro/2021
Resolução (N°163/2021)
(CEPEX/UFPI)**

12 de Novembro de 2021



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 163 DE 11 DE NOVEMBRO DE 2021

Aprova criação do curso de “Especialização em Enfermagem Neonatal e Pediátrica”, da Universidade Federal do Piauí.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984 e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005 e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- a decisão do mesmo Conselho em reunião do dia 10 de novembro de 2021;

- o Processo Nº 23111.031641/2021-32.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, na forma do parecer da relatora, a criação do curso de Especialização intitulado “Especialização em Enfermagem Neonatal e Pediátrica”, vinculado ao Departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Piauí, conforme Projeto Pedagógico do Curso anexo e processo acima mencionado.

Ar. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do artigo 4º, do Decreto Nº 10.139/2019, justificando-se a urgência em decorrência da continuação do curso de especialização em Enfermagem Neonatal e Pediátrica, turma II, que possui ampla demanda e solicitação por parte dos profissionais que buscam uma capacitação na referida área.

Teresina, 11 de novembro de 2021

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM NEONATAL E PEDIÁTRICA**

TERESINA/PI



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM NEONATAL E PEDIÁTRICA**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Enfermagem neonatal e pediátrica do Departamento de Enfermagem, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Dr. Gildásio Guedes Fernandes
Reitor da UFPI

Dr. Viriato Campelo
Vice-Reitora da UFPI

Dra. Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

Dra. Elnora Maria Gondim Machado de Oliveira Lima
Coordenador(a) de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

Dr. Arquimedes Cavalcante Cardoso
Diretor do Centro de Ciências da Saúde - CCS

Dra. Mayara Águida Porfírio Moura
Coordenadora Acadêmica do Curso de Especialização em Enfermagem Pediátrica e Neonatal

Ma. Amanda Lúcia Barreto Dantas
Coordenadora Adjunta do Curso de Especialização em Enfermagem Pediátrica e Neonatal



SUMÁRIO

- 1. IDENTIFICAÇÃO**
 - 2. COORDENAÇÃO**
 - 3. FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA**
 - 4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**
 - 5. OBJETIVOS**
 - 5.1 Objetivo geral**
 - 5.2 Objetivos específicos**
 - 6. PÚBLICO-ALVO E PERFIL EGRESSO**
 - 7. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REQUISITOS DE ADMISSÃO DE ALUNOS**
 - 8. CARGA HORÁRIA**
 - 9. PERÍODO E PERIODICIDADE**
 - 10. ESTRUTURA CURRICULAR**
 - 11. CONTEÚDO**
 - 12. CORPO DOCENTE**
 - 13. ENCARGOS DOCENTES**
 - 14. CRONOGRAMA**
 - 15. METODOLOGIA**
 - 16. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA**
 - 17. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**
 - 18. CONTROLE DE FREQUÊNCIA**
 - 19. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**
 - 20. AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO E DISCIPLINAS/ATIVIDADES**
 - 21. CERTIFICAÇÃO**
- REFERÊNCIAS**
- ANEXOS**



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação do curso: Especialização em Enfermagem Neonatal e Pediátrica.

1.2 Área/subárea de conhecimento: Ciências da Saúde. Enfermagem. Enfermagem Pediátrica.

1.3 Unidade de ensino: Centro de Ciências da Saúde – CCS.

1.4 Unidade acadêmica: Departamento de Enfermagem.

1.5 Instituições parceiras: não se aplica.

1.6 Modalidade de oferta: autossustentado.

1.7 Modalidade de ensino: híbrido.

1.8 Titulação a ser conferida: Especialista em Enfermagem Pediátrica e Neonatal.

1.9 Comissão de elaboração: Dra. Mayara Águida Porfírio Moura, Ma. Amanda Lúcia Barreto Dantas e demais membros do corpo docente.

2. COORDENAÇÃO

2.1 Coordenadora acadêmica:

Mayara Águida Porfírio Moura, CPF 600.020.883-98, SIAPE 2886794, doutora em Enfermagem pela Universidade de Brasília -UNB, professora adjunta III do Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde- CCS, em regime de dedicação exclusiva, área de Enfermagem, Enfermagem Pediátrica e Enfermagem Obstétrica, e-mail mai_moura@hotmail.com, contato: (86) 99925-1540, leciona as disciplinas na graduação de enfermagem: semiologia e semiotécnica para enfermagem, fundamentos de enfermagem I e estágio curricular I. Na residência em área profissional da saúde - enfermagem obstétrica, leciona as disciplinas de trabalho de conclusão de curso e metodologia da pesquisa. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7699682116126224>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Nome: MAYARA AGUIDA PORFIRIO MOURA

CPF: 600.020.883-98

SIAPE: 2886794

Regime de trabalho: 40H DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Sector de lotação: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM, CCS.

E-mail: mai_moura@hotmail.com

Telefone: (86) 99925-1540

Área/subáreas de atuação: Enfermagem. Enfermagem pediátrica.

Graduação: Bacharelado em Enfermagem (UNINOVAFAPI, 2008).

Pós-graduação: Especialista em saúde pública (IBPEX, 2009). Mestre em Enfermagem (UFPI, 2011). Doutora em Enfermagem (UNB, 2016).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Doutora em Enfermagem pela Universidade de Brasília. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, especialista em Saúde Pública pelo IBPEX, possui graduação em Enfermagem pela Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí. Atualmente é professora adjunta 2 da Universidade Federal do Piauí lecionando as disciplinas na graduação de enfermagem: semiologia e semiotécnica para enfermagem, fundamentos de enfermagem I e estágio curricular I. Na residência em área profissional da saúde - enfermagem obstétrica, leciona as disciplinas de trabalho de conclusão de curso e metodologia da pesquisa. Atua principalmente nos seguintes temas: enfermagem, enfermagem materno-infantil e pediátrica.

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7699682116126224>

2.2 Coordenadora adjunta:

Nome: AMANDA LÚCIA BARRETO DANTAS

CPF: 004.390.803-98

SIAPE: 2392382

Regime de trabalho: 40H DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Sector de lotação: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM, CCS, do Campus Ministro Petrônio Portella

E-mail: amanda.lbd@hotmail.com

Telefone: (86) 99475-1105

Área/subáreas de atuação: Enfermagem Neonatal, Enfermagem pediátrica.



Graduação: Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri – URCA (URCA/2005).

Pós-graduação: especialista em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri – URCA (URCA/2008), Especialização em Educação na Saúde para Preceptores do SUS pelo Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa (SÍRIO LIBANÊS/2014), Especialização em Docência no Ensino Superior pela Faculdade Santo Agostinho (FSA/2010), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI (UFPI/2012), Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. É professora da Universidade Federal do Piauí - UFPI em regime de dedicação exclusiva junto ao Departamento de Enfermagem do Campus Ministro Petrônio Portella, lecionando as disciplinas na graduação de enfermagem: Enfermagem em Saúde Mental e Saúde da Criança e do Adolescente, na qual acompanha os conteúdos teóricos e práticos da área de neonatologia. Coordenadora da Residência em Enfermagem Obstétrica da UFPI. Na residência em área profissional da saúde - enfermagem obstétrica leciona a disciplina de Cuidado ao Neonato. Atua principalmente nos temas: Enfermagem Neonatal, Aleitamento Materno, Enfermagem pediátrica. Foi enfermeira da Unidade de Cuidados Canguru numa maternidade de referência no Estado do Piauí por dez anos de sua vida profissional, realizando cuidados diretos ao neonato pré-termo e de baixo peso.

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8209471350683161>

3. FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A presente proposta de especialização em Enfermagem Neonatal e Pediátrica busca suprir as necessidades existentes no cuidado do enfermeiro ao neonato e à criança em todos os níveis de atenção. Justificado por motivos teóricos e práticos apresentados a seguir.

A evolução dos cuidados à saúde da criança no contexto brasileiro apresenta grandes avanços, a exemplo, ressalta-se a significativa redução da mortalidade infantil. Contudo, tais políticas e práticas são relativamente novas e clamam por uma discussão profunda, reorganizada e pactuada. Considerando que este processo de construção e consolidação de mudanças de paradigmas, que antes eram centrados na patologia da criança, e agora centram-se no modelo de redes assistenciais numa perspectiva mais ampla de integralidade envolvendo também a família. Desta forma, é destaca-se a importância de investimentos na formação de



recursos humanos na área de neonatologia e pediatria com ênfase nas atuais políticas de saúde pública (ARAÚJO, *Et al.*, 2014).

Atualmente o Brasil enfrenta novos desafios no campo da atenção à saúde do neonato e da criança que entre muitos, destacam-se: 1) O surgimento de novos agentes infecciosos, cada vez mais frequentes, além de ressurgimentos de doenças infecciosas e parasitárias que estavam sob controle; 2) Más condições higiênicas e sanitárias; 3) Baixas coberturas vacinais; 4) Emergência da violência urbana e do aumento dos óbitos evitáveis por causas externas. 5) Altas taxas de parto cesáreo e prematuridade. E todas estas, consolidam uma complexa situação que repercute diretamente na morbimortalidade infantil (BRASIL, 2018).

Desta forma, percebe-se que as novas políticas públicas voltadas para a saúde da criança bem como a realidade brasileira vivenciadas pelas mesmas, faz emergir a necessidade de um maior preparo profissional. A enfermagem é a profissão do cuidar, mas para isto, faz-se necessário capacitações, atualizações e um maior engajamento profissional, a fim de desenvolver habilidades e competências que garantirão a prestação de um serviço com qualidade baseado na fundamentação teórico e princípios éticos.

Atualmente, o contexto Teresinense apresenta uma enorme carência de profissionais de enfermagem especialistas em neonatologia e pediatria. Isso se constata, tanto a nível de atenção básica como nos hospitais específicos para esta clientela, seja de natureza público ou particular. Além de, também, repercutir no ensino e pesquisa, uma vez que a ausência desta especialização repercute também em docentes generalistas e que não atendem as especificidades necessárias nesta área.

Vale ressaltar, que em Teresina até setembro de 2019 não existia especializações focadas em pediatria. E a presente proposta, vista suprir essa carência acompanhada também do campo da neonatologia, ambas regulamentadas pelo Conselho Federal de Enfermagem por meio da resolução N° 581/2018.

De considerável importância, esta especialização vai suprir uma demanda mercadológica, bem como promover o desenvolvimento técnico-científico da enfermagem neonatal e pediátrica e no estado do Piauí, com a formação teórico e prática. Considera-se ainda, as recentes intervenções e sanções jurídicas em unidades de atendimento hospitalar materno-infantil na cidade de Teresina, com ampliação física de maternidades e hospitais e, construção uma nova maternidade de grande porte na cidade que já consta com 15% de sua estrutura concluída.



Essa demanda encontra-se reprimida há alguns anos, haja vista o último curso com temática semelhante ofertado pelo Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí foi na década de 90, com o nome de “materno-infantil”.

4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma instituição referência em Ensino Superior sediada em Teresina-PI, com *campi* nas cidades de Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus. Trata-se de uma instituição Federal, mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI, criada por meio da Lei nº 5.528, de 12/11/1968 e é financiada com recursos do Governo Federal. A UFPI foi instalada em 01 de março de 1971 a partir da fusão de algumas faculdades isoladas que existiam no Estado - Faculdade de Direito, Faculdade Católica de Filosofia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Administração (Parnaíba) e Faculdade de Medicina.

Sua missão é “Propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, conforme o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2015-2019).

A UFPI tem como objetivos e funções: a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; b) formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; c) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento e do meio em que vive; d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação; e) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar



serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e g) promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A Pró-reitoria de Ensino e Pós-graduação (PRPG) é uma instância da Universidade Federal do Piauí, encarregada de conduzir a política institucional de pós-graduação. Sob a responsabilidade da mesma, são oferecidos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *latu sensu* (residências e especializações) visando à qualificação de profissionais para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e atendimento das demandas de qualificação profissional, bem como, são operacionalizadas todas as atividades relativas à capacitação de docentes e técnicos de interesse institucional (UFPI, 2015).

Além disso, a PRPG objetiva formar pessoal altamente qualificado para atuação nos diversos campos. É, portanto, um espaço para aprofundar o conhecimento, em interlocução com os avanços tecnológicos e o processo de inovação como um todo. A utilização de tecnologias modernas é buscada como estratégia para aperfeiçoar a qualidade do processo formativo e da construção do conhecimento. A área da saúde é considerada uma área prioritária para a PRPG por considerar as políticas públicas do estado do Piauí (UFPI, 2015).

O curso de bacharelado em Enfermagem foi implantado em 1974, criado por meio do ato de reitoria Nº 198 de 26/04/1974 e reconhecido pelo decreto nº 82.257 de 13/09/78 publicado no Diário Oficial da União de 14/09/78. Em 2008, teve seu reconhecimento renovado, fato igualmente ocorrido em 2012 (UFPI, 2015). Atualmente o Departamento de Enfermagem conta com mestrado acadêmico e doutorado na área, programas de residência e especialização em enfermagem obstétrica conveniado com a rede cegonha.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Qualificar enfermeiros para atuarem nas áreas de neonatologia e pediatria, compreendendo aspectos biológicos, psicológicos, sociais, culturais e éticos, nos diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva ensino, pesquisa e prática assistencial.



5.2 Objetivos específicos

- Discutir a situação do neonato e da criança no atual contexto brasileiro, fundamentado pelas políticas públicas e no cuidado de enfermagem.
- Compreender os princípios que norteiam a assistência de enfermagem na atuação em neonatologia e pediatria com qualidade.
- Desenvolver competências e habilidades na assistência de enfermagem ao neonato, criança e adolescente.
- Aplicar as melhores práticas, baseadas em evidências, na promoção, reabilitação e prevenção de agravos em saúde à criança e a família;
- Assistir ao neonato, à criança e ao adolescente, no contexto individual e familiar, nos três níveis de atenção: primário, secundário e terciário.

6. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O público-alvo será profissionais com curso superior de bacharelado em enfermagem, interessados em aprofundar e desenvolver conhecimentos, bem como habilidades nas áreas neonatologia e pediatria.

O perfil do egresso será enfermeiro especialista em neonatologia e pediatria, com visão humanista, crítico e reflexivo, capaz de conhecer e intervir em diferentes níveis de atenção, orientado pelas políticas do Ministério da Saúde, considerando o neonato/criança e sua família nos aspectos biológicos, psicológicos, sociais, culturais e éticos. Atuando com habilidade, destreza, responsabilidade social e compromisso com a vida.

7. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E REQUISITOS DE ADMISSÃO DE ALUNOS

A seleção dos candidatos será por meio de edital público, no qual serão ofertados 50 (cinquenta) vagas para ampla concorrência e 5 (cinco) vagas para servidores docentes e técnico-administrativos efetivos e ativos da Universidade Federal do Piauí, por meio do Programa de Capacitação Interna (PCI). Em caso de não preenchimento das vagas do PCI, estas serão destinadas à ampla concorrência, respeitando a ordem de classificação no processo seletivo.

O edital contará com a caracterização do curso de especialização, requisitos para admissão, orientações e procedimentos para inscrição, descrição das etapas de seleção, critérios



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**



de avaliação e classificação, documentação necessária para matrícula e cronograma das atividades previstas.

O processo de seleção será realizado nas dependências do Departamento de Enfermagem, em datas e horários definidos no edital. A seleção será desenvolvida em 2 (duas etapas): Homologação das inscrições, de caráter eliminatório e análise de currículo, de caráter classificatório.

Na primeira etapa, será homologado as inscrições que atenderem aos pré-requisitos exigidos no edital. Será indeferido a inscrição que não atender **INTEGRALMENTE** a documentação solicitada. A segunda etapa será a análise dos currículos (modelo *Lattes*) comprovados conforme a Tabela de Pontuação aprovada pelo corpo docente do curso.

A classificação dos candidatos será feita em ordem decrescente, com base na nota da Análise de Currículo. Em caso de empate, prevalecerá o candidato de maior idade, seguido pelo tempo de experiência profissional.

Todas as etapas do processo seletivo admitem recursos, conforme prazos e procedimentos previstos no cronograma de atividades do edital. Os resultados de todas as etapas e dos respectivos recursos serão divulgados de acordo com prazos e locais indicados no cronograma de atividades, por meio do site da UFPI: www.ufpi.br e na secretária do departamento de enfermagem (fixado em mural com proteção de vidro).

Para admissão no curso de especialização em Enfermagem Neonatal e Pediátrica serão requisitos mínimos: 1) Ser brasileiro nato, naturalizado ou estrangeiro com autorização legal de permanência no país durante o curso; 2) Possuir diploma ou certidão de colação de grau em curso de graduação reconhecido pelo CNE/MEC ou diploma de graduação emitido pelo IES estrangeira com revalidação no sistema de ensino brasileiro. No caso de Diploma emitido por IES estrangeira sem revalidação, cabe à comissão de seleção atestar sua autenticidade e equivalência; e 3) Ser classificado no processo seletivo, em obediência à quantidade de vagas disponíveis e efetuar matrícula institucional, apresentando a documentação necessária conforme prazos e procedimentos indicados no respectivo edital.

No caso de concluintes de curso de graduação em enfermagem, será adotado o parágrafo único do art. 72º da Resolução N° 100/2019 da CEPEX.

No desenvolvimento desta especialização, caso ocorra desistência discente até o quarto mês do curso, a coordenação poderá convocar os candidatos classificados no processo de seleção, a fim de estabelecer as 50 vagas ativas.



8. CARGA HORÁRIA

A especialização em Enfermagem Pediátrica e Neonatal tem uma carga-horária total de 465h, distribuídas em 315h disciplinas teóricas em sala de aula, 60h de práticas em atenção básica, maternidade e hospital, além de 90h de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

9. PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso tem a duração de 16 meses, com previsão de início em novembro/2021 e término em março de 2023. A periodicidade das aulas é quinzenal, sendo sexta-feira das 14h às 18h e sábado das 08h às 12h e das 14h às 18h.

10. ESTRUTURA CURRICULAR

Módulo/Disciplina/Atividade	C.H.	Créditos
Políticas de atenção à saúde da criança	15h	1.0.0
Atendimento à criança e ao adolescente em saúde mental	15h	1.0.0
Bioética	15h	1.0.0
Assistência de Enfermagem ao neonato	15h	1.0.0
Sistematização da Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente	15h	1.0.0
Cuidado de Enfermagem ao adolescente	15h	1.0.0
Trabalho de Conclusão de Curso	90h	6.0.0
Programa Nacional de Imunização	15h	1.0.0
Emergências pediátricas	15h	1.0.0
Alimentação e nutrição em pediatria	15h	1.0.0
Boas práticas em enfermagem pediátrica e neonatal	15h	1.0.0
Reanimação neonatal e pediátrica	30h	1.1.0
Disfunções clínicas na criança e/ou adolescente	30h	2.0.0
Prevenção de acidentes na infância e adolescência	15h	1.0.0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Atendimento a crianças e adolescentes com necessidades especiais e seus familiares	15h	1.0.0
Assistência de enfermagem à criança em situação de violência	15h	1.0.0
Oncologia pediátrica e abordagem da dor	15h	1.0.0
Prática de Assistência de Enfermagem ao neonato	45h	0.3.0
Treinamento em Cateter Central de Inserção Periférica (PICC)	15h	0.1.0
Prática de Assistência de Enfermagem a criança e ao adolescente	45h	0.3.0
TOTAL	465h	

11. CONTEÚDO

Disciplina: Políticas de atenção à saúde da criança	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: A criança como ser social. Políticas Públicas voltadas à infância: evolução histórica. Legislação: Estatuto da Criança e do Adolescente. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: eixos estratégicos; organização da atenção à saúde da criança; monitoramento e avaliação; financiamento. Mortalidade Infantil.		
Bibliografia: ARAÚJO, Juliane Pagliari. História da saúde da criança: conquistas, políticas e perspectivas. Rev Bras Enferm. 2014 nov-dez;67(6):1000-7. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p. BRASIL. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em > http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm . Acesso em 03/10/2019. _____. Ministério da Saúde. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal. 2. ed. Brasília, 2009h. 96 p. OLIVEIRA, Fabiana. A criança e sua relação com a sociedade: considerações sobre a participação infantil nos espaços públicos. 37ª Reunião Nacional da ANPED – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.		
Disciplina: Atendimento à criança e ao adolescente em saúde mental	CH: 15h	Créditos: 1.0.0



Ementa: Política Nacional de Saúde Mental da infância e da adolescência. Serviços de Saúde Mental e a rede intersetorial de assistência à criança e ao adolescente . Principais quadros psiquiátricos na infância e adolescência e as intervenções em saúde mental.

Bibliografia: BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional do Ministério Público.

Atenção Psicossocial a Crianças e Adolescentes no SUS Tecendo Redes para garantir Direitos. Ministério da Saúde. Conselho Nacional do Ministério Público – 1 ed – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014.

BRAGA, Claudia Pellegrini; D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas. Políticas públicas na atenção à saúde mental de crianças e adolescentes: percurso histórico e caminhos de participação. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 2, p. 401-410, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Centro de Atenção Psicossocial e unidades de acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática – 1ed – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Centro de Atenção Psicossocial e unidades de acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática – 1ed – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015.

THIENGO, Daianna Lima; CAVALCANTE, Maria Tavares; LOVISI, Giovanni Marcos. Prevalência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes e fatores associados: uma revisão sistemática. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 63, n. 4, p. 360-372, 2014.

BARATA, Mayara Francelle Oliveira et al. Rede de cuidado a crianças e adolescentes em sofrimento psíquico: ações de promoção à saúde. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, v. 26, n. 2, p. 225-233, 2015.

MONTEIRO, Ana Ruth Macêdo et al. Sistematização da assistência de enfermagem à criança e ao adolescente em sofrimento psíquico. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 7, n. 4, p. 3185-3196, 2015.

SILVA, Ernestina Maria Veríssimo Batoca et al. Promoção da saúde mental das crianças: contributos dos enfermeiros. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33, eAPE20180254, 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Disciplina: Bioética	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: A história da bioética. Fundamentos filosóficos da Bioética. Princípio da Bioética diante dos conflitos. A ética no setor saúde e na prática da enfermagem pediátrica. A relação entre ética, direitos humanos e enfermagem. A lei do exercício profissional. Resolução sobre pesquisa em seres humanos.		
Bibliografia: BERLINGUER, G. Bioética cotidiana . Brasília: UnB, 2015. OGUISSO, Taka. Ética e Bioética: desafios para enfermagem e a saúde . São Paulo: Manole, 2017. ANGERAMI-CAMON. A ética na saúde . São Paulo: Pioneira, 2002 FORTES, Paulo Antônio de Carvalho. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos . São Paulo: EPU, 1998. BARCHIFONTAINE, C.P. ZOBOLI, E. L.C.P. Bioética, Vulnerabilidade e Saúde . Ideias & Letras, 2007. BRASIL. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986 - Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html > BRASIL. Decreto nº 94.406/87 - Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html > COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 564/2017 - Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html > COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 509/2016 - Anotação de Responsabilidade Técnica e Certidão de Responsabilidade Técnica. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05092016-2_39205.html > COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 593/2018 - Normatiza a criação e funcionamento das Comissões de Ética de Enfermagem - CEE nas Instituições com Serviço de Enfermagem. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-593-2018_66530.html >		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 - Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html >

Disciplina: Assistência de Enfermagem ao neonato	CH: 15h	Créditos: 1.0.0
---	----------------	------------------------

Ementa: Aspectos Históricos e Epidemiológicos da assistência ao Neonato e Família. Transição fetal e neonatal. Cuidados ao neonato por ocasião do nascimento. Classificação do recém-nascido. Avaliação da idade gestacional Exame físico do recém-nascido. Triagem Neonatal. Dor neonatal. Alojamento Conjunto, Método Canguru e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: organização e assistência ao neonato. Termorregulação. Aspectos nutricionais do Recém-nascido. Aleitamento Materno.

Bibliografia:

ALMEIDA, M.F.B.de; GUINSBURG, R. (org). Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria: condutas 2016. Rio de Janeiro: SBO, 2016. Disponível em: <http://www.sbp.com.br>. Acesso em: 12 jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de ações Programáticas e estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde (volume I, II, III e IV) / Ministério da Saúde, Secretaria de atenção à saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº930, de 10 de maio de 2012. Define as diretrizes e objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave. Brasília, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações Programáticas e estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru / Ministério da Saúde, Secretaria de atenção à saúde.3 ed Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de ações Programáticas e estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de atenção à saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2014.



CARVALHO, W. B. et al. *Pediatria e Neonatologia*. Editora Manole; 2ª edição, 2019, 832p.

EVEREKLIAN, M.; POSMONTIER, B. The Impact of Kangaroo Care on Premature Infant Weight Gain. *Journal of Pediatric Nursing*, p: 1-7, 2017.

SEGRE, C.A. M. *Perinatologia. Fundamentos e práticas*. 2ed. São Paulo: SARVIER, 2009.

SOUZA, A. B. G. *Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Cuidados ao recém-nascido de médio e alto risco*. Editora: Atheneu, 2015, 610p.

SOUZA, A.P.G. e cols. *Enfermagem neonatal cuidado integral ao recém-nascido*. São Paulo: Martinari, 2011.

TAMEZ, R.N.; SILVA, M.J.P. *Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco*. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

Disciplina: Sistematização da Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente	CH: 15h	Créditos: 1.0.0
---	----------------	------------------------

Ementa: Aplicação do Processo de enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem–SAE do nascimento à adolescência, enfatizando as necessidades humanas básicas (NHB) na assistência integrada ao indivíduo, família e comunidade. Discussão de estudos de caso avançados.

Bibliografia:

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM. **CIPE®**: Versão 2017. Org. GARCIA, T.R. Porto Alegre: ArtMed, 2018.

BULECHEK, G.M.; BUTCHER, H.K.; DOCHRTERMAN, J. Mc. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. 5ed. São Paulo: Elsevier, 2010.

MOOKHEAD, S. et al. **Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)**. 2ed. São Paulo: Elsevier, 2010.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION – NANDA International. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2018-2020**. 11ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2018.

COFEN. Resolução do Conselho Federal de Enfermagem No 564/2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-COFEN-no-5642017_59145.html/print/.

Disciplina: Cuidado de Enfermagem ao adolescente	CH: 15h	Créditos: 1.0.0
---	----------------	------------------------



Ementa: Problemática da saúde do adolescente no país. Determinante de morbimortalidade juvenil. Programa de atenção à saúde do adolescente. O adolescente na contemporaneidade. Agravos e riscos à saúde deste grupo. Assistência de Enfermagem ao adolescente na rede básica e hospitalar.

Bibliografia:

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira e GONÇALVES, Emanoela. **Saúde da criança e do adolescente**. Editora Iatrica 2014.

BORGES, Ana Luiza Vilela - FUJIMORI, Elizabeth. **Enfermagem e a Saúde do Adolescente na Atenção Básica**. Manole 2014.

CASTRO, Elisa Guaraná de; MACEDO, Severine Carmem. Estatuto da Criança e Adolescente e Estatuto da Juventude: interfaces, complementariedade, desafios e diferenças. **Rev. Direito Práx.**, vol.10, 2019.

LOPES, Ana Christina Brito, Berclaz, Márcio Soares A invisibilidade do Esporte e da Cultura como Direitos da Criança e do Adolescente. **Rev. Direito Práx.**, Jun, v..10, 2019.

OLIVEIRA, Maria Paula Magalhães Tavares de et al. Uso de *Internet* e de Jogos Eletrônicos entre Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social. **Trends Psychol.**, Set, 25, 2017.

Sociedade Brasileira de Pediatria. O desenvolvimento do adolescente. Disponível em:

<O_Desenvolvimento_do_Adolescente_-_18_09_2019_-_Final.pdf (sbp.com.br)

SBP.2019>

SOUZA, Larissa Barros de, PANÚNCIO-PINTO, Maria Paula; FIORATI, Regina Célia Crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: bem-estar, saúde mental e participação em educação. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, 2019, vol.27, no.2, p.251-269.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

CH: 90h

Créditos: 6.0.0

Ementa: Bases metodológicas e conceituais na investigação científica. Associação Brasileira de Normas Técnicas: citações, referências e aspectos gerais relacionados a publicação científica de artigos em periódicos. Projeto de Pesquisa. Tipos de pesquisa. Aspectos éticos e legais envolvendo pesquisas com seres humanos. Comitê de Ética na Pesquisa. Coleta e análise dos dados. Qualidade na pesquisa científica. Elaboração de artigo científico.

Bibliografia:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022: Informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica- apresentação.** Rio de Janeiro, 12p. 2018.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6ªed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia científica.** 7ªed. São Paulo: Atlas, 2018.

MINAYO, M.C.S.; DESLANDES, S.F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petropolis, RJ: Vozes, 2016.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico.** 24ªed. São Paulo: Cortez, 2016.

Disciplina: Programa Nacional de Imunização	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Imunobiológicos preconizados pelo Programa Nacional de Imunização. Indicações e contraindicações; Eventos adversos pós-vacinal. Rede de Frio. Boletim diário de doses aplicadas e pedidos de vacinas.		
Bibliografia: BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília -DF. 2014. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio. Brasília -DF. 2013. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. 3 ed. Brasília -DF. 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 5. ed. – Brasília -DF.2019. 174 p. GOMES, I. S. Noções básicas sobre vacinação. 2 ed. Teresina: EDUFPI, 2015. MALAGUTTI, W. Imunização, imunologia e vacinas. São Paulo: Editora Rubio, 2011.		

Disciplina: Emergências pediátricas	CH: 15 h	Créditos: 1.0.0
--	-----------------	------------------------



Ementa: Abordagem inicial à criança vítima de trauma. Emergências respiratórias. Choque. Atendimento aos principais acidentes na infância. Atendimento à parada cardiorrespiratória. Medicamentos e fluidos utilizados em emergências.

Bibliografia:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Suporte avançado de vida em pediatria:** manual do profissional. 2016.

FERREIRA, A. R., SILVA, A. C. S. **Urgências e emergências em pediatria.** São Paulo: Ed Saraiva, 2016

GILIO, A. E. **Urgências e Emergências em Pediatria Geral - HU/USP.** São Paulo: Atheneu, 2015.

SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para enfermagem:** do atendimento pré-hospitalar à sala de emergência. 7ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2019

TOBASE, L. **Urgências e emergências em enfermagem.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2018.

Disciplina: Alimentação e nutrição em pediatria

CH: 15h

Créditos: 1.0.0

Ementa: Aleitamento materno. Crescimento e desenvolvimento. Estudo da criança. Necessidades e recomendações nutricionais. Terapia nutricional enteral e parenteral; Avaliação do estado nutricional da criança enferma, prematura e com necessidades especiais.

Bibliografia:

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E.M.A. (coord). **Nutrição em Obstetrícia e pediatria.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica. Guanabara Koogan, 2009.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Dez passos para uma alimentação saudável:** guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Vigilância Alimentar e Nutricional: SISVAN. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde.** Norma Técnica - SISVAN. Material preliminary. Brasília; 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



BRASIL. **Saúde da criança:** nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 23).

VASCONCELOS, F.A.G.; BATISTA FILHO, M. História do campo da alimentação e nutrição em saúde coletiva no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.16, n.1,:81-90, 2011.

Disciplina: Boas práticas em enfermagem pediátrica e neonatal	CH: 15h	Créditos: 1.0.0
--	----------------	------------------------

Ementa: Enfoca o cuidado seguro de Enfermagem como ação terapêutica na atenção a saúde individual nos níveis secundários e terciários. Principais procedimentos e técnicas básicas de enfermagem pediátrica e neonatal centrado no paciente e nas boas práticas. Simulação clínica avançada em estação de habilidades.

Bibliografia:

FIGUEIREDO, N.M.A.; MACHADO, W.C.A. (Org.). Tratado de Cuidados de Enfermagem. 1ª Edição, São Paulo: Saraiva, 2012.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D.; RODGERES, C.C. Wong Fundamentos de enfermagem pediátrica. 10ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara 2018.

FIGUEIREDO, N.M.A Tratado de Cuidados de Enfermagem Médico-Cirúrgico - 2 vols. 1.ed. São Paulo: Rocca, 2012.

TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara 2017.

SPRINGHOUSE. As melhores práticas de Enfermagem: procedimentos baseados em evidências. Porto Alegre (RS): Artmed, 2010.

VIANA, D.L. Boas Práticas de Enfermagem. São Paulo (SP): Yendis, 2010.

Disciplina: Reanimação neonatal e pediátrica	CH: 30h	Créditos: 1.1.0
---	----------------	------------------------

Ementa: Aspectos introdutórios e epidemiológicos da Parada cardiorrespiratória (PCR) em Pediatria e Neonatologia; Fisiopatologia da asfixia Perinatal; Abordagem assistencial acerca da parada cardíaca, parada respiratória e ressuscitação pulmonar em Pediatria e Neonatologia; Algoritmo de PCR em Pediatria para profissionais de Saúde; Reanimação Neonatal.

Bibliografia:



ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBRUG, Ruth. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, versão de 2016 com atualizações em maio de 2021. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBRUG, Ruth. Reanimação do Prematuro < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, versão de 2016 com atualizações em maio de 2021. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.

AMERICAN HEART ASSOCIATION, Identificação e tratamento de PCRs in Suporte Avançado de Vida em Pediatria, Manual do Profissional, edição em português, Guarulhos-SP, Artes Gráficas e Editora Sesil LTDA, 2012, pág. 141-170.

SHIMODA M. S. Assistência a Parada cardiorrespiratória. In: SCHVARSTSMAN, BGS, MALUF JR, P.T. Cardiologia Pediátrica, 1ª edição, Editora Manole, 2011, São Paulo-SP, pág. 196-215.

REIS, Amélia G. Ressuscitação cardiopulmonar pediátrica. IN: TROSTER Eduardo J, KIMURA Hélio. Aspectos Cardiológicos em terapia intensiva neonatal e pediátrica, 1ª edição, Editora Atheneu, 2008, São Paulo-SP, p. 167-186.

RODRIGUES, R. de C.V. PERES, H. H. C. Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação cardiorrespiratória em neonatologia. Rev. esc. enferm. USP, v. 47, n. 1, p. 235-241, 2013 .

MACHADO SCHARDOSIM, J. de ARAUJO RODRIGUES, N.L.; RATTNER, D. Parâmetros utilizados na avaliação do bem-estar do bebê no nascimento. av.enferm., , v. 36, n. 2, p. 197-208, Aug. 2018.

SILVA et al. A relação do binômio teoria-prática na atuação do enfermeiro perante a reanimação cardiopulmonar neonatal: revisão integrativa. *Pediatr. mod*; v.51, n.8, p. 299-305, 2015.

FERNANDES, MC; RUDEK, M; SOUTO, AS. Recém-nascidos banhados em líquido amniótico meconial: atendimento em sala de parto e ocorrência de síndrome da aspiração meconial. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, [S.l.], v. 44, n. 4, p. 48-56, 2016.

Disciplina: Disfunções clínicas na criança e/ou adolescente	CH: 30h	Créditos: 2.0.0
--	----------------	------------------------

Ementa: Disfunção cerebral em Pediatria e Neonatologia; Disfunção geniturinária em Pediatria e Neonatologia; Disfunção gastrointestinal em Pediatria e Neonatologia; Disfunção respiratória em Pediatria e Neonatologia; Disfunção tegumentar em Pediatria e Neonatologia; Disfunção



Nutricional em Pediatria e Neonatologia; Disfunção cardiovascular em Pediatria e Neonatologia; Disfunção Neuromuscular em Pediatria e Neonatologia; Disfunção hematológica em Pediatria e Neonatologia; Disfunção Endócrina em Pediatria e Neonatologia; Assistência, boas práticas e a Sistematização da assistência de enfermagem diante das disfunções clínicas.
Promoção da saúde diante das disfunções clínicas.

Bibliografia:

ALVES, Carla Ismirna Santos et al . Interrater reliability of the Saint-Anne Dargassies Scale in assessing the neurological patterns of healthy preterm newborns. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife, v. 18, n. 1, p. 103-112, Mar. 2018 .

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento desenvolvimento infantil**/Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

CLOHERTY, J.P.; EICHENWALD, E.C.; STARK, A.N. **Manual de Neonatologia**. [revisão técnica José Dias Rêgo]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2005.

FREITAS, Guilherme Barroso Langoni de. **Fundamentos e Práticas Pediátricas e Neonatais**/ Guilherme Barroso Langoni de Freitas- 2 ed. 1 vol - Irati: Pasteur, 2021. 1 livro digital; 447 p.; il.

GONZALEZ CORONA, Enrique Antonio. aguda, prolongada y persistente en niños y su diferencia de la diarrea crónica. **MEDISAN**, Santiago de Cuba , v. 21, n. 9, p. 2047-2060, sept. 2017 .

KENNER, C. **Enfermagem Neonatal**. [tradução da 2.ed.original];revisão técnica, Maria Isabel Carmagnani. Rio de Janeiro,2001.

MANUAL DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA, do Departamento de Gastroenterologia Pediátrica da Sociedade de Pediatria do DF.2005.

SANTOS, R. P.; ROCHA, D. L. B.; KOCH, V. H. K. Componentes clínico-epidemiológicos de crianças e adolescentes em hemodiálise. **Cogitare Enfermagem**, v. 9, n. 2, p. 337-343, 2014.



WONG, D. **Manual clínico de enfermagem pediátrica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Wong, **fundamentos de enfermagem pediátrica** / Marilyn J. Hockenberry, David Wilson; tradução Maria Inês Corrêa Nascimento. - 9. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2014.

Disciplina: Prevenção de acidentes na infância e adolescência	CH: 15h	Créditos: 1.0.0
--	----------------	------------------------

Ementa: Crescimento e desenvolvimento infantil com ênfase na prevenção de acidentes infanto-juvenil. Principais acidentes na infância. Prevenção de acidentes domésticos na infância. A prática da puericultura, os cuidados de enfermagem e a prevenção de acidentes. A morte e o morrer na infância.

Bibliografia:

BARCELOS, R. S.; DEL-PONTE, B.; SANTOS, I. S. Interventions to reduce accidents in childhood: a systematic review ☆. **Jornal de pediatria**, v. 94, p. 351-367, 2018.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. (MI). Secretaria Nacional de Defesa Civil.

(SEDEC). **Redução das vulnerabilidades aos desastres e acidentes na infância** /

Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. -2. ed. -- Brasília : MI, 2002.

BRITO, M.A. et. al. Fatores de risco no ambiente doméstico para quedas em crianças menores de cinco anos. *Revista gaúcha*. v.38, n.3, 2017.

HOCKENBERRY, M. J. **Wong fundamentos de enfermagem pediátrica** / Marilyn J.

Hockenberry, David Wilson, Cheryl C. Rodgers ; [tradução Eliseanne Nopper, Flor de Letras , Sueli Toledo Basile]. - 10. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2018.

RIBEIRO MGC et al. Determinantes sociais da saúde associados a acidentes domésticos na infância: uma revisão integrativa. **REBEN**.v.72, n. 1, 2019.

ROOT, B. L.; EXLINE, J. J. The role of continuing bonds in coping with grief: Overview and future directions. **Death Studies**, v. 38, n. 1, p. 1-8, 2014.

Disciplina: Atendimento a crianças e adolescentes com necessidades especiais e seus familiares	CH: 15h	Créditos: 1.0.0
---	----------------	------------------------

Ementa: Deficiência: definição, classificações e assistência de enfermagem. Abordagem individual e familiar. Direitos da criança com deficiência. Centros de Referência no atendimento a criança e ao adolescente com necessidades especiais.

Bibliografia:

ALMEIDA, F.A; SABATÉS, A.L. **Enfermagem Pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital**. Barueri, SP: Manole, 2008.



FUJIMORE, E. OHARA, C.V.S. **Enfermagem e a saúde da criança na atenção**. Barueri, SP: Manole, 2009.

HOCKENBERRY, M.J. **Wong fundamentos de enfermagem pediátrica**. 10ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

MARCONDES, Eduardo. **Pediatria Básica**. 9. ed. São Paulo: SARVIER, 2002.

SEGRE, Conceição. **Perinatologia: fundamentos e prática**. São Paulo: SARVIER, 2002

Disciplina: Assistência de enfermagem à criança e/ou adolescente em situação de violência	CH: 15h	Créditos: 1.0.0
Ementa: Violência na infância e adolescência: contextos sociais (histórico-cultural), epidemiológicos e psicossociais e suas implicações na assistência de enfermagem a criança e ao adolescente. Consulta de enfermagem à criança e ao adolescente na Unidade Básica de Saúde. Fundamentos éticos e legais do atendimento. Atendimento, notificação e acompanhamento. Formas de violência contra a criança e o adolescente. Bullying, cyberbullying e crimes virtuais.		
Bibliografia: BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Proteção dos Direitos da Criança e Adolescente. Ações de Proteção a Crianças e Adolescentes contra violências: levantamentos nas áreas de saúde, assistência social, turismo e direitos humanos/ elaboração de Joacy de Deus Pinheiro – Documento eletrônico – Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, Brasília: 2018. Disponível em: https://www.mdh.gov.br/biblioteca/crianca-e-adolescente/acoes-de-protecao-a-criancas-e-adolescentes-contr-violencias-levantamentos-nas-areas-de-saude-assistencia-social-turismo-e-direitos-humanos.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Metodologias para o cuidado de crianças, adolescentes e famílias em situação de violências / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodologias_cuidado_crianca_situacao_violencia.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível		



em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf> ISBN 978-85-334-2470-8

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança**: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível

em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Politica_Nacional_de_Atencao_Integral_a_Saude_da_Crianca_PNAISC.pdf

EGRY, E.Y.; APOSTOLICO, M.R.; MORAIS, T.C.P. Notificação da violência infantil, fluxos de atenção e processo de trabalho dos profissionais da Atenção Primária em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, n.1, p. 83-92, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n1/83-92/>

SBP- Sociedade Brasileira de Pediatria- Departamento de Adolescência. **Saúde de Crianças e Adolescentes na Era Digital**, 2016. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/11/19166d-MOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf

Disciplina: Oncologia pediátrica e abordagem da dor

CH: 15h

Créditos: 1.0.0

Ementa: Oncologia: princípios fundamentais. Epidemiologia do câncer infantil. Tumores prevalentes na infância. Aspectos gerais do câncer na infância. Procedimentos de diagnóstico, estadiamento e seguimento. Tratamentos: cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Diagnóstico e tratamento das complicações relacionadas à doença ou ao tratamento. Manuseio de infecção no imunodeprimido. Enfermagem na assistência à criança com câncer. Prevenção e controle de câncer no Brasil. Urgência e emergência oncológica. Abordagem da dor em seus diversos aspectos. Covid-19 em criança com Câncer.



Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 2011.

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de diagnóstico precoce do câncer pediátrico. 2017.

SILVA, Thiago Privado et al. Cuidados de enfermagem prestados à criança hospitalizada com dor oncológica crônica: percepções dos profissionais de saúde. **Revista baiana de enfermagem**, v. 33, 2019.

SILVA, Gustavo Felipe; DE ASSIS, Maria Tereza Bonitatibus; PINTO, Natália Balera Ferreira. Cuidados Paliativos na Criança com Câncer: o papel do enfermeiro na assistência do cuidar. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 53524-53540, 2021.

DUARTE, Maria de Lourdes Custódio et al. Prazer e sofrimento no trabalho dos enfermeiros da unidade de internação oncopediátrica: pesquisa qualitativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

GARCIA, Lara Gerino Gerino; PINTO, Maria Helena; DA SILVA CANILLE, Rafaela Moreira. Engajamento do profissional da enfermagem no trabalho com crianças em tratamento oncológico. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 5, 2020.

MUTTI, Cintia Flôres et al. Perfil Clínico-epidemiológico de Crianças e Adolescentes com Câncer em um Serviço de Oncologia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 3, p. 293-300, 2018.

VIEIRA, A. P. M. S.; CASTRO, Daniele Lima; COUTINHO, Mislene Silva. Assistência de enfermagem na oncologia pediátrica. **Rev Eletrônica Atual Saúde [periódico na Internet]**, v. 3, n. 3, p. 67-75, 2016.

VERONEZ, Luciana Chain; LOPES-JÚNIOR, Luís Carlos. Covid-19 em Crianças com Câncer. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 66, n. TemaAtual, 2020.

KAMEO, Simone Yuriko et al. Urgências e Emergências Oncológicas: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 4, p. 541-550, 2018.

Disciplina: Prática de Assistência de Enfermagem ao neonato.	CH: 45h	Créditos: 0.3.0
---	----------------	------------------------

Ementa: Aprimorar o conhecimento teórico por meio do desenvolvimento de habilidades e competências na práxis da enfermagem neonatal, compreendendo o campo individual e familiar nos diferentes níveis de atenção.



Bibliografia:

CLOHERTY, J. P. EICHEHENWALD, E. C., STARK, A.R. **Manual de Neonatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2015.

MARCONDES, Eduardo. **Pediatria Básica**. 9. ed. São Paulo: SARVIER, 2002.

SAITO, M; SILVA, L. **Adolescência: prevenção e riscos**. 3 ed. São Paulo. Atheneu, 2014.

SEGRE, Conceição. **Perinatologia: fundamentos e prática**. São Paulo: SARVIER, 2002.

WHALEY & WONG. **Enfermagem pediátrica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara 1999.

Disciplina: Treinamento em Cateter Central de Inserção Periférica (PICC).	CH: 15h	Créditos: 0.1.0
--	----------------	------------------------

Ementa: Histórico do catéter, dispositivos intravenosos convencionais e PICC, Anatomia e Fisiologia da Pele e Sistema Vascular, conceito de PICC, indicações e contra- indicações, avaliação do Recém-nascido pré inserção de PICC, Técnica de inserção de PICC, cuidados , manutenção e retirada do PICC , complicações associadas ao uso e medidas de intervenção. Aspectos Éticos e legais da utilização do PICC. Protocolos de Inserção do PICC.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de ações Programáticas e estratégicas. Critérios Diagnósticos de Infecção Associada à Assistência à Saúde Neonatologia: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde (volume III), Brasília: Agência Nacional de Vigilância sanitária, 2017

Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Guidelines for the prevention of intravascular catheter-related infections, 2011. Accessible version: <https://www.cdc.gov/infectioncontrol/guidelines/bsi/index.html>

Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN-258/2001. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2582001_4296.html

MACDONALD, Mhairi; SESHIA, Mary. **Avery Neonatologia: Fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

São Paulo. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Parecer CT COREN-SP -43/2013. Passagem, cuidados e manutenção de PICC e cateterismo umbilical. São Paulo: COREN; 2013. Disponível em: http://www.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2019_43.pdf



Barbosa JP. A importância do enfermeiro no manuseio do picc na unidade de terapia intensiva neonatal .R. pesq.: cuid fundam. online.2011;3 (2) : 1827-34.

Manual de picc - Infusion Nurse society/Brasil . 2017

Carolina Graciele Jaques de Oliveira , Caroline Cristina Silva , Gilberto de Souza,Rosieny Tadeu de Paula, Marcio Antonio Resende . atuação do enfermeiro frente às principais complicações do cateter central de inserção periférica ,REAS,Revista Eletronica Acervo Saúde ,2018.Vol.Sup.11.

Disciplina: Prática de Assistência de Enfermagem a criança e ao adolescente.	CH: 45h	Créditos: 0.3.0
Ementa: Aprimorar o conhecimento teórico por meio do desenvolvimento de habilidades e competências na práxis da enfermagem pediátrica, compreendendo o campo individual e familiar nos diferentes níveis de atenção.		
Bibliografia: CLOHERTY, J. P. EICHEHENWALD, E. C., STARK, A.R. Manual de Neonatologia . 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2015. MARCONDES, Eduardo. Pediatria Básica . 9. ed. São Paulo: SARVIER, 2002. SAITO, M; SILVA,L. Adolescência: prevenção e riscos . 3 ed. São Paulo. Atheneu, 2014. SEGRE, Conceição. Perinatologia: fundamentos e prática . São Paulo: SARVIER, 2002. WHALEY & WONG. Enfermagem pediátrica . Rio de Janeiro: Editora Guanabara 1999.		

12. CORPO DOCENTE

Nome: MAYARA ÁGUIDA PORFÍRIO MOURA

CPF: 600.020.883-98

SLAPE: 2886794

Setor de lotação: Departamento de Enfermagem- CCS/UFPI

Instituição de vínculo: Universidade Federal do Piauí-UFPI

E-mail: mai_moura@hotmail.com

Área/subáreas de atuação: Enfermagem. Enfermagem pediátrica.

Graduação: Enfermagem (UNINOVAFAPI, 2008)

Pós-graduação: Especialização em Saúde Pública (IBPEX, 2009), Mestrado em Enfermagem (UFPI, 2011) e doutorado em Enfermagem (UNB, 2016).



Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Doutora em Enfermagem pela Universidade de Brasília. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, especialista em Saúde Pública pelo IBPEX, possui graduação em Enfermagem pela Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí. Atualmente é professora adjunta 2 da Universidade Federal do Piauí lecionando as disciplinas na graduação de enfermagem: semiologia e semiotécnica para enfermagem, fundamentos de enfermagem I e estágio curricular I. Na residência em área profissional da saúde - enfermagem obstétrica, leciona as disciplinas de trabalho de conclusão de curso e metodologia da pesquisa. Atua principalmente nos seguintes temas: enfermagem, enfermagem materno-infantil e pediátrica.

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7699682116126224>

Nome: AMANDA LÚCIA BARRETO DANTAS

CPF: 004.390.803-98

SIAPE: 2392382

Regime de trabalho: 40h Dedicção exclusiva

Sector de lotação: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM, CCS, do Campus Ministro Petrônio Portella

E-mail: amanda.lbd@hotmail.com

Telefone: (86) 99475-1105

Área/subáreas de atuação: Enfermagem Neonatal, Enfermagem pediátrica.

Graduação: Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri – URCA (URCA/2005).

Pós-graduação: especialista em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri – URCA (URCA/2008), Especialização em Educação na Saúde para Preceptores do SUS pelo Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa(SÍRIO LIBANÊS/2014), Especialização em Docência no Ensino Superior pela Faculdade Santo Agostinho (FSA/2010), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI (UFPI/2012)

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. É professora da Universidade Federal do Piauí - UFPI em regime de dedicação exclusiva junto ao Departamento de Enfermagem do Campus Ministro Petrônio Portella, lecionando as disciplinas na graduação de enfermagem: Enfermagem em Saúde Mental e Saúde da Criança e do Adolescente, na qual acompanha os conteúdos teóricos e práticos da área de neonatologia. Na residência em área profissional da saúde - enfermagem



obstétrica leciona a disciplina de Cuidado ao Neonato. Atua principalmente nos temas: Enfermagem Neonatal, Aleitamento Materno, Enfermagem pediátrica. Foi enfermeira da Unidade de Cuidados Canguru numa maternidade de referência no Estado do Piauí por dez anos de sua vida profissional, realizando cuidados diretos ao neonato pré-termo e de baixo peso.

Endereço eletrônico do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8209471350683161>

Nome: DANIEL COELHO FARIAS

CPF: 01778914322

Instituição de vínculo: Associação Piauiense de Combate ao Câncer - Hospital São Marcos

E-mail: danielcoelhosjp@hotmail.com

Área/subáreas de atuação: Enfermagem / Gestão de Enfermagem

Graduação: Bacharelado em Enfermagem

Pós-graduação: Pós Graduação de Gestão de Enfermagem / Pós Graduação de Qualidade e Segurança do Paciente

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Especialista em Gestão de Enfermagem, Qualidade e Segurança do Paciente e Cardiologia. Atualmente ocupa a função de Gerente de Enfermagem da Associação Piauiense de Combate ao Câncer.

Endereço do currículo Lattes: por indisponibilidade da plataforma lattes, não consigo enviar endereço do currículo lattes.

Nome: ELISÂNGELA PEREIRA LIMA

CPF: 698.182.743-34

Instituição de vínculo: Maternidade Dona Evangelina Rosa (MDER)

E-mail: elisangelaplima75@gmail.com

Área/subáreas de atuação: Área: Ciências da Saúde; Subárea: Enfermagem:

Graduação: Bacharelado em Enfermagem

Pós-graduação: Especialização em Pós-graduação Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica. Centro Goiano de Pesquisa e Pós-Graduação, CGESP, Brasil (2019). Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva. Centro Universitário Internacional, UNINTER, Brasil. (2009-2011). Especialização em Especialização em Metodologia do Ensino. Instituto Superior de Educação Programus, ISEPRO, Agua Branca, Brasil. (2005-2006).



Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Possui graduação em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho de Teresina (2009) e graduação em Licenciatura Plena em Letras Português pela Universidade Estadual do Piauí (2004). Atuou como Enfermeira responsável pelo teste do coraçãozinho - Maternidade Dona Evangelina Rosa, Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) - Maternidade Dona Evangelina Rosa, Técnico de Enfermagem - Maternidade Dona Evangelina Rosa e responsável técnica da Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal Convencional (UCINCO) - Maternidade Dona Evangelina Rosa, Responsável por inserção do cateter PICC em neonatos em diversos setores na Maternidade Dona Evangelina Rosa. Enfermeira assistencial na área de alojamento conjunto binômio mãe-filho e UCINCO. Com experiência como preceptora de alunos da Universidade Federal do Piauí (UFPI), do Centro Universitário UniFacid Wyden e da Instituição de Ensino Superior Múltiplo (IESM) em campos hospitalares de Maternidade.

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8824435522193714>

Nome: ELISIANE GOMES BONFIM

CPF: 916.127.640-53

SLAPE: 3495439

Setor de lotação: Departamento de Enfermagem

Instituição de vínculo: no caso de docente externo

E-mail: elisianegomes@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: Ciências da Saúde/Enfermagem

Graduação: Enfermagem e Obstetrícia- Fundação Universidade Federal do Rio Grande (2001)

Pós-graduação:

Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Enfermeira Obstetra, prova de títulos da ABENFO Nacional.

Residência de Enfermagem em Saúde da Mulher pelo Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP/ PE).

Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (2001).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

- Docente magistério superior desde 2006- atual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



- Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (UESPI) 2008-2009.
- Enfermeira Alojamento Conjunto –(2005-2006)
- Enfermeira Estratégia Saúde da Família (2004)

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8065595133577220>

Nome: ITELMARIA CERQUEIRA DE CARVALHO ESCORCIO

CPF:470.822.673-04

Instituição de vínculo: Maternidade Dona Evangelina Rosa

E-mail:itelmariasescorcio@hotmail.com

Área/subáreas de atuação: Neonatologia

Graduação:Enfermagem

Pós-graduação: UTI Neonatal e Pediátrica; Linhas de Cuidado em Enfermagem (materna, neonatal e do lactente); Nefrologia; Administração Hospitalar; Saúde coletiva e Saúde da família.

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

UESPI- Professora Convidada /1999-2001

UFPI- Preceptor de Estágio Curricular / MDER-2018

IESM -Professora/ Preceptora (Especialização Enfermagem Neo) - Desde 2018

FACID - Professora / Desde 2020

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7279408940127622>

Nome: JOSÉ PEREIRA LEAL

CPF: 432800213-91

Setor de lotação: Hospital de Urgência de Teresina (UTI Pediátrica)

Instituição de vínculo: Fundação Municipal de Saúde

E-mail: lealjp2008@hotmail.com

Área/subáreas de atuação: Enfermagem Pediátrica.

Graduação: Enfermagem (1995/1) Odontologia (1998/2)

Pós-graduação: Especialização em Programas de Saúde da Família (UNAERP);
Especialização em Saúde Mental;

1) Mestrado Profissional em Terapia Intensiva (SOBRATI-2011);



2) Mestrado Acadêmico em Clínicas Odontológica (UFPI- 2017)

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

Atualmente sou Enfermeiro da UTI Pediátrica do Hospital Infantil Lucídio Portella (HILP) e da UTI Pediátrica do Hospital de Urgência de Teresina (HUT). Fui Enfermeiro Supervisor do Hospital Santa Maria de 08/1995 a 07/2009. Exerci a Docência do Ensino Superior na Faculdade Integral Diferencial (FACID) 08/2005 a 07/2014, ministrando as disciplinas Enfermagem Básica, Enfermagem em Perioperatório, Enfermagem em Saúde Mental I e II e Tanatologia. Cirurgião-Dentista da Estratégia Saúde da Família do Município de Madeiro-PI nos períodos de 05/1994 a 02/2009 e posteriormente de 06/2014 a 07/2019.

Endereço do currículo *Lattes*:

Nome: MARCELO VICTOR FREITAS NASCIMENTO

CPF: 020. 451.983-5

SIAPÉ: não se aplica

Setor de lotação: não se aplica

Instituição de vínculo: Maternidade Dona Evangelina Rosa/ UFPI/ UNINOVAFAPI/ Renascer

E-mail: marcelovictor16@hotmail.com

Área/subáreas de atuação: Enfermagem Obstétrica / Enfermagem Pediátrica

Graduação: Bacharelado em Enfermagem (AESPI/2015)

Pós-graduação: Residência em Enfermagem Obstétrica -UFPI (2017-2019). Atualmente é Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - PPGEnf/ UFPI (2019-2021).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Preceptor da Especialização em Enfermagem Obstétrica do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Membro Sócio da Empresa RENASCER. Enfermeiro Obstetra do Centro Obstétrico da Maternidade Dona Evangelina Rosa. Professor Visitante da Pós-graduação do Centro Universitário UNINOVAFAPI, UNIFSA, UNIPÓS.

Endereço do currículo *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/5208752357708706>

Nome: MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



CPF: 578.512.553-68

SIAPE: 2221112

Instituição de vínculo: UFPI

E-mail: m.astres@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: Saúde Mental; Álcool e/ou outras Drogas; Saúde Mental e Trabalho; Políticas em Saúde Mental; Saúde do Trabalhador; Políticas em Saúde do Trabalhador.

Graduação: Enfermagem; Farmácia.

Pós-graduação: Doutora em Ciências (Área : Enfermagem Fundamental) pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- EERP da Universidade de São Paulo-USP; Pós-Doutora pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - EERP da Universidade de São Paulo-USP.

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

Enfermeira e Farmacêutica. Professora Associada junto ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPI– PPGEnf/UFPI, na Linha de Pesquisa de Políticas e Práticas Socioeducativas em Saúde. Realizou Mestrado na pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade do Rio de Janeiro –UFPI, na área de Enfermagem no Contexto da Educação e no Sistema de Saúde e Doutorado na Área de Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- EERP da Universidade de São Paulo (USP)–Ribeirão Preto (SP). Pós-Doutorado pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto- EERP da Universidade de São Paulo (USP)–Ribeirão Preto (SP). Líder de Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Saúde Mental e Trabalho–GEPSAMT, cadastrado no Diretório do CNPq desde 2017. Membro do Núcleo de Estudos Sobre Saúde e Trabalho-NUESAT da EERP-USP e da Red Internacional de Enfermería en Salud Ocupacional-RedENSO Internacional. Professora, Trabalhadora e Pesquisadora da área da Saúde Mental. Ocupou cargo de gestão por 08 (oito) anos em um Serviço Especializado de Saúde Mental. Pesquisadora também da área de Saúde do Trabalhador, especialmente sobre a relação Saúde Mental e Trabalho.

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6802376957837801>

Nome: MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



CPF: 71449566472

SIAPE: 2335983

Setor de lotação: CCS- Departamento de Enfermagem

Instituição de vínculo: UFPI

E-mail: marciateles@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: Enfermagem/ saúde da criança/ saúde do trabalhador

Graduação: Licenciatura em Enfermagem (UEPB/1994), Graduação em enfermagem e obstetrícia (UEPB/1994).

Pós-graduação: Doutorado em Ciências (EERP-USP/2014); Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente (UFPE/2007); Especialização em Saúde da Criança e do Adolescente (UFPI/2002).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Atua como docente da Universidade Federal do Piauí, lotada no Departamento de enfermagem e ministra disciplinas na graduação em enfermagem e no programa de pós graduação em enfermagem. Atualmente é 1º líder do NEPECHE e coordenadora da comissão permanente de estudos da Associação Brasileira de Obstetizes e Enfermeiros Obstetras do Piauí. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Saúde da criança e do adolescente / saúde do trabalhador. Temas de interesse para pesquisa: medidas de constructos em saúde (bem estar, estresse, qualidade de vida), crescimento e desenvolvimento infantil e estudos metodológicos.

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5250954355389144>

Nome: MARIA AUGUSTA ROCHA BEZERRA

SIAPE: 2785298

CPF: 009.367.323-00

Setor de lotação: *Campus* Amílcar Ferreira Sobral

Instituição de vínculo: UFPI

E-mail: mariaaugusta@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: enfermagem pediátrica.

Graduação: Enfermagem

Pós-graduação: Mestrado em Saúde da Criança e Adolescente e Doutorado em Enfermagem

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2006), Especialização em Saúde Pública pela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Universidade Estadual do Ceará (2008), Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará (2011), e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (2015-2018). Atualmente é Professora Adjunta Nível 3 da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral, no Curso de Bacharelado em Enfermagem. Atua como Coordenadora Adjunta do Comitê de Ética em Pesquisa do Campus Amílcar Ferreira Sobral da UFPI. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Saúde da Criança e do Adolescente. Atua em pesquisas envolvendo as seguintes temáticas: neonatologia, saúde da criança e bioética, ética e legislação para enfermagem.

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3958816671645094>

Nome: NARA SILVA SOARES

CPF: 890.179.603-10

Instituição de vínculo: Maternidade Dona Evangelina Rosa

E-mail: nasisoares@hotmail.com

Área/subáreas de atuação: Enfermeira Responsável Técnica/Docente em pós-graduação

Graduação: Enfermagem na Universidade Federal do Piauí

Pós-graduação: Especialização em Programa Saúde da Família, Especialização em Enfermagem Obstétrica e Mestrado em Engenharia Biomédica

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Docente há 13 anos na graduação em enfermagem e pós-graduação, atuando em sala de aula, laboratório e campos de estágio. Ministrando aulas também em preparatórios e nível técnico. Experiência como enfermeira plantonista e de unidade de saúde. Responsável Técnica na Maternidade Evangelina Rosa.

Endereço do currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/9035533436199868>

Nome: OLÍVIA DIAS DE ARAÚJO

CPF: 578.164.253-68

SIAPE: 2583935

Setor de lotação: Departamento de Enfermagem

E-mail: olivიაenf@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: Área: Enfermagem / Subárea: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente. Área: Enfermagem / Subárea: Enfermagem em Saúde Coletiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Área: Enfermagem / Subárea: Enfermagem em Doenças Emergentes, Emergentes e Negligenciadas.

Graduação: Bacharelado em Enfermagem (UFPI/1999)

Pós-graduação: Doutorado em Enfermagem (UFPI/2017); Mestrado em Enfermagem (UFPI/2009); Especialização em Saúde Pública (UFPI/2001)

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (1998). Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (2009). Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (2017). Atualmente é Docente da Universidade Federal do Piauí no Campus de Teresina do Departamento de Enfermagem- UFPI. Desempenhou função na assistência como enfermeira na Estratégia Saúde da Família (1999-2011). Atuou no curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Piauí- (docente e coordenadora de estágio-2004 a 2010), Faculdade Integral Diferencial (ensino, pesquisa e extensão- 2009 a 2011), Faculdade Certo (docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem), Faculdade de Educação São Francisco (docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem), foi Coordenadora de area temática - Pesquisa Operacional Piauí e Tocantins junto à Netherlands Hanseniasis Relief (2014-106).Experiência em gestão de serviços de saúde, com destaque para atuação como Coordenadora do Programa Saúde da Família de Coivaras- Pi (1999-2004), Coordenadora da Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária de Coivaras -PI (2000-2004), Chefe do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde do Hospital Universitário - UFPI (2012-2014). Líder do Grupo de Pesquisa Pesquisa Operacional, Inovação e Tecnologia em Doenças Tropicais Negligenciadas e Saúde do Adolescente, Membro pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o cuidar humano e Enfermagem NEPECHE-UFPI, Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Vigilância em Saúde- UFPI, pesquisadora do Grupo Pesquisas Clínicas Epidemiológicas e Operacionais em doenças Tropicais Negligenciadas- UFC. Tem experiência na área de Enfermagem, Gestão e Saúde Pública, com ênfase em Vigilância em Saúde, atuando em: Epidemiologia, Enfermagem em Saúde da Criança, Gestão em saúde, HIV/Aids, Adolescente, Doenças Negligenciadas (atenção, epidemiologia, vigilância e controle)- Hanseníase, tuberculose, chagas e leishmaniose. Atualmente é Voluntária/Diretora do MORHAN - movimento de reintegração das pessoas atingidas pela Hanseníase. Membro do Comitê Técnico de Vigilância de Episódios Reacionais da Secretaria de Saúde do Estado do Piauí, Especialista do projeto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



BSDF" Abordagens Inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre de Hanseníase" -
Ministério da Saúde/OPAS/NIPPON.

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7599144174676345>

Nome: OZIRINA MARIA DA COSTA

CPF:47927712349

Instituição de vínculo: Maternidade Dona Evangelina Rosa

E-mail: ozirinacosta@hotmail.com

Área/subáreas de atuação: Enfermagem/Saúde da Criança/Neonatologia

Graduação: Bacharelado em Enfermagem

Pós-graduação: Mestre em Saúde da Mulher

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Possui Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (1995), é especialista em Gestão na Clínica pelo Hospital Sírio Libanês, especialista em Saúde Materna, Neonatal e do Lactente pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestre em Saúde da Mulher pela UFPI e com experiência em docência na área. Atualmente é efetiva na Fundação Municipal de Saúde e na Maternidade Dona Evangelina Rosa.

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6116559319472593>

Nome: PERLA MARIA ANTÃO DE ALENCAR CARVALHO

CPF:017.453.713-11

Setor de lotação: Enfermeira do setor de oncologia

Instituição de vínculo: Hospital São Marcos

E-mail: perlinhantao@hotmail.com

Área/subáreas de atuação: enfermagem pediátrica.

Graduação: Graduada em Enfermagem (Faculdade Integral Diferencial- Facid-Ano 2011).

Pós-graduação: -Saúde da Família: Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, UNIPÓS-2013), -Mestrado em Saúde Coletiva (Universidade de Fortaleza, UNIFOR-2021).

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

Mestre em Saúde Coletiva (UNIFOR, 2021). Especialista em Saúde da Família (UNINTER, 2013). Graduada em Enfermagem (FACID, 2011). Atualmente é Enfermeira assistencialista



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



(HOSPITAL SÃO MARCOS, 2013). Possui experiência na assistência de média e alta complexidade em tratamento oncológico adulto e infantil; administração de quimioterápicos; urgências e emergências oncológicas, atuação na área de saúde coletiva. Membro coordenadora da Comissão de Ética de Enfermagem do Hospital São Marcos. Preceptora em Enfermagem de Estágio Supervisionado da Faculdade AESPI/FAPI.

Nome: ROSANA DOS SANTOS COSTA

CPF: 504.321.413-91

SIAPE: 1299501

Setor de lotação: Departamento de Enfermagem

Instituição de vínculo: UFPI

E-mail: rosanacosta@ufpi.edu.br

Área/subáreas de atuação: saúde da criança, saúde pública, emergências

Graduação: Bacharelado em Enfermagem

Pós-graduação: Residência em Enfermagem em Emergência Geral (Hospital da Restauração/HUOC/1999); Especialização em Auditoria em Serviços de Saúde (UNAERP/2002); Mestrado em Ciência e Saúde (UFPI/2006); Doutorado em Ciências Médicas (UNICAMP/2014)

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional:

Enfermeira, graduada pela Universidade Federal do Piauí. Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde; Educação profissional na Área de Saúde e Residência em Enfermagem em Emergência Geral. Mestre em Ciências e Saúde, pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), e Doutora em Ciências Médicas, pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem, da Universidade Federal do Piauí.

Endereço do currículo *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/4772093219681410>

Nome: SILVANA SANTIAGO DA ROCHA

CPF: 22637494387

SIAPE: 1165679



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Setor de lotação: departamento de enfermagem UFPI

Instituição de vínculo: UFPI

E-mail: silvanasantiago27@gmail.com

Área/subáreas de atuação: enfermagem pediátrica

Graduação: Bacharelado em enfermagem pela UFC 1983

Pós-graduação: Pós-doutorado em enfermagem UFC2017

Doutorado Escola Anna Nery UFRJ 2005. Mestrado Educação 1999. Especialista Desenvolvimento de Recursos Humanos pela UNB

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: docente na área saúde da criança desde 1992 na UFPI. Docente da pós graduação mestrado e doutorado em enfermagem da UFPI

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9560184946575690>

Nome: TELMA MARIA EVANGELISTA DE ARAÚJO

CPF: 130.004.893-04

SIAPE: 1167764

Instituição de vínculo: Universidade Federal do Piauí

E-mail: telmaevangelista@gmail.com

Área/subáreas de atuação: Epidemiologia/Doenças transmissíveis

Graduação: Enfermagem

Pós-graduação: Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública

Descrição sucinta da experiência acadêmico-profissional: Atuação na assistência até 2003, concomitante com o ensino e administração; Atuação no ensino e administração desde 1982 e atuação no ensino, pesquisa, extensão e administração desde 2000 até o momento atual. Professora da graduação (desde 1993) e Pós-Graduação- PPGENF (Mestrado e Doutorado em Enfermagem), desde 2007, do Programa de Pós Graduação em Saúde da Família da RENASF/FIOCRUZ/UFPI até 2019 e do Programa de Pós Graduação em Saúde e Comunidade/UFPI até 2018. Coordenadora do PPGENF/UFPI no período de 2008 a 2010; Chefe do Departamento de Enfermagem biênio 2017/2019, Supervisora dos Eventos Adversos Pós-Vacinais no Estado do Piauí, no período de 1999 a 2002; Diretora de Vigilância e Atenção à Saúde do Estado do Piauí, no período de 2011 a 2014. Produção científica consolidada com 130 artigos publicados em periódicos revisados por pares e indexados nas melhores bases de dados, além de outros já aceitos, aguardando publicação (04); 29 capítulos de livros publicação



com mais um já aceito para publicação em outubro/2021; 163 trabalhos publicados em Anais de Eventos. No período compreendido entre 2000 e 2021 orientei o quantitativo de 147 trabalhos científicos (Tese, dissertação, TCC e PIBIC), além de 10 orientações em andamento. Destaco ainda que possuo bom índice cientométrico com H-index = 9,5.

Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5217316563176711>

13. ENCARGOS DOCENTES

Disciplina/Atividade	CH	Docente
Políticas de atenção à saúde da criança	15h	Dra. Elisiane Gomes Bonfim
Atendimento à criança e ao adolescente em saúde mental	15h	Dra. Márcia Astrês Fernandes
Bioética	15h	Ma. Amanda Lúcia Barreto Dantas
Assistência de Enfermagem ao neonato	15h	Esp. Elisângela Pereira Lima
Sistematização da Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente	15h	Esp. Daniel Coelho Farias
Cuidado de Enfermagem ao adolescente	15h	Dra. Silvana Santiago da Rocha
Trabalho de Conclusão de Curso	90h	Dra. Mayara, Águida Porfírio Ma. Amanda Lúcia Barreto Dantas
Programa Nacional de Imunização	15h	Dra. Telma Maria Evangelista de Araújo
Emergências pediátricas	15h	Dra. Rosana dos Santos Costa
Alimentação e nutrição em pediatria	15h	Dra. Márcia Teles de Oliveira Gouveia
Boas práticas em enfermagem pediátrica e neonatal	15h	Ma. Nara Silva Soares
Reanimação neonatal e pediátrica	15h	Ma. Ozirina Maria da Costa Martins
Disfunções clínicas na criança e/ou adolescente	30h	Me. Marcelo Victor F. Nascimento
Prevenção de acidentes na infância e adolescência	15h	Dra. Maria Augusta Rocha Bezerra



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Atendimento a crianças e adolescentes com necessidades especiais e seus familiares	15h	Ma. José Pereira Leal
Assistência de enfermagem à criança e/ou adolescente em situação de violência	15h	Dra. Olivia Dias Araújo
Oncologia pediátrica e abordagem da dor	15h	Ma. Perla Maria Antão de Alencar Carvalho
Treinamento em Cateter Central de Inserção Periférica (PICC)	15h	Esp. Itelmária Cerqueira de Carvalho Escorcio
Prática de Assistência de Enfermagem ao neonato, criança e ao adolescente	90h	Preceptores a definir

Os preceptores serão selecionados por meio de processo seletivo específico. Serão pré-requisitos: ser enfermeiro que atue no campo da neonatologia e/ou pediatria em Teresina-PI; possuir pós-graduação na área ou experiência profissional de pelo menos 2 anos em neonatologia e/ou pediatria; ter disponibilidade de 15h semanais para acompanhar discente.

Como critério de seleção, serão adotadas duas etapas eliminatórias: homologação das inscrições e análise de currículo.

14. CRONOGRAMA

Atividade	Período/Data
Lançamento do Edital	Setembro/2021
Fase de inscrições	Setembro/2021
Processo de seleção	Outubro/2021
Fase de matrículas	Outubro/2021
Aula inaugural	Novembro/2021
Execução de módulos/disciplinas/atividades	
Política de atenção à saúde da criança	5 e 6 de novembro de 2021
Atendimento à criança e ao adolescente em saúde mental	19 e 20 de novembro de 2021
Bioética	3 e 4 de dezembro de 2021
Assistência de enfermagem ao neonato	17 e 18 de dezembro de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Sistematização da Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente	7 e 8 de janeiro de 2022
Cuidado de enfermagem ao adolescente	21 e 22 de janeiro de 2022
Trabalho de Conclusão de Curso I	4 e 5 de fevereiro de 2022
	18 e 19 de fevereiro de 2022
Programa Nacional de Imunização	11 e 12 de março de 2022
Emergências Pediátricas	25 e 26 de março de 2022
Oncologia Pediátrica e abordagem da dor	8 e 9 de abril de 2022
Boas práticas em enfermagem pediátrica e neonatal	22 e 23 de abril de 2022
Reanimação neonatal e pediátrica	13 e 14 de maio de 2022
	27 e 28 de maio de 2022
Trabalho de Conclusão de Curso II	10 e 11 de junho de 2022
	24 e 25 de junho de 2022
Disfunções clínicas na criança e/ou adolescente	1 e 2 de julho de 2022
	15 e 16 de julho de 2022
Prevenção de acidentes na infância e adolescência	29 e 30 de julho de 2022
Atendimento a crianças e adolescentes com necessidades especiais e seus familiares	05 e 06 de agosto de 2022
Assistência de enfermagem à criança e/ou adolescente em situação de violência	19 e 20 de agosto de 2022
Alimentação e nutrição em pediatria	2 e 3 de setembro de 2022
Habilitação em PICC	16 e 17 de setembro de 2022
Prática de assistência de Enfermagem ao neonato	30 de setembro e 1 de outubro de 2022
	14 e 15 de outubro de 2022
	28 e 29 de outubro de 2022
Prática de assistência de Enfermagem a criança e ao adolescente	30 de setembro e 1 de outubro de 2022
	14 e 15 de outubro de 2022
	28 e 29 de outubro de 2022
Trabalho de Conclusão de Curso III	4 e 5 de novembro de 2022



	18 e 19 de novembro de 2022
Defesas de TCC	2 e 3 de dezembro de 2022
Encerramento das atividades acadêmicas	7 de janeiro de 2023
Entrega do relatório final	Fevereiro de 2023

15. METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino incluem: aulas expositivas e dialogadas, atividades crítico-reflexivas envolvendo artigos científicos, análise de estudos de casos, seminários, aulas teórico-práticas com demonstração de habilidades e técnicas, simulações de casos realísticos, visitas técnicas e prática em campo assistencial.

As tecnologias e recursos didáticos poderão ser: uso de data show, aparelhos de som, internet, computadores da sala de informática, manequins de baixa, média e alta fidelidade do laboratório de enfermagem e do laboratório de simulação clínica avançada de enfermagem e saúde, além de pincel e quadro branco. Além da confecção de um trabalho de conclusão de curso que envolva projeto de pesquisa e elaboração de artigo científico na área de enfermagem neonatal e pediátrica.

16. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A infraestrutura física e tecnológica a ser utilizada nas aulas teóricas da especialização em Enfermagem Neonatal e Pediátrica, será o auditório do curso de Enfermagem, situado em próprio prédio, no departamento de Enfermagem, com a disponibilidade de recursos tecnológicos como data show, recursos audiovisuais, internet, entre outros mencionados no item metodologia.

Nas aulas teórico-práticas, serão disponibilizados os laboratórios de informática, enfermagem bem como o Laboratório de Simulação de Práticas Clínicas em Enfermagem e Saúde (SIMENFS) - instalado no Bloco 12 do Departamento de Enfermagem, que atende tanto à Graduação como à Pós-Graduação em Enfermagem.



O SIMENFS é um moderno e bem equipados laboratórios de simulação de práticas clínicas, permitindo treinamentos de média e avançada complexidade. Em sua estrutura física o laboratório de simulação conta com: uma enfermaria e uma sala de simulação avançada, uma sala de controle, uma sala de simulador avançado, uma sala de avaliação e desempenho, um laboratório de habilidades múltiplas e uma sala de estoque. São equipamentos que compõem o SIMENFS e que poderão ser usados nesse curso de especialização: desde simuladores de parto, neonatos, pediátricos, bem como equipamentos modernos de investigação diagnóstica simulada, equipamentos e acessórios modernos como cama para parto humanizado, cama motorizada, incubadoras e equipamentos avançados de imagem e áudio, dentre outros. A utilização de laboratórios permite simular diversas situações clínicas vivenciadas por profissionais de saúde em sua práxis permitindo uma infinidade de práticas e pesquisas suscitadas pelas ações de equipes de saúde junto ao ser humano. Desenvolvendo competências no ensino de simulação, medindo conhecimentos semiológicos e semiotécnicos indispensáveis à atuação de profissionais de saúde.

Nas aulas práticas, serão adotados campos assistenciais tidos como referência na rede de atenção básica e hospitalar, e que possuem convênio com a Universidade Federal do Piauí. Como a unidade básica de saúde da Vila da Paz, Maternidade Dona Evangelina Rosa, Hospital Infantil Lúcido Portela e sala de vacina do Hospital do Promorar.

17. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos alunos, será realizada por disciplina ministrada, com procedimentos, instrumentos e critérios avaliativos dispostos no Plano de Curso. A avaliação da aprendizagem deverá considerar assiduidade, pontualidade (tolerância de 15min), cumprimento de prazos e regras estabelecidos em sala de aula, engajamento e colaboração nas atividades propostas, desempenho individual e coletivo além de qualidade na produção.

A produção da disciplina fica a critério do docente ministrante, podendo ser avaliação escrita, seminário, palestra, material produzido com qualidade ou artigo científico.

Será reprovado, o aluno que não frequentar no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de uma disciplina.



A avaliação final do aproveitamento do aluno em cada disciplina ou atividade será feita com atribuição de nota numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo exigida nota igual ou superior a 6 (seis) para aprovação, conforme art. 44 da Resolução nº100/2019 da CEPEX.

Em caso de impossibilidade de realização de uma avaliação da aprendizagem no determinado prazo por parte do aluno, por motivos de força maior, com justificativa comprovada, o aluno poderá requerer segunda chamada de provas, cabendo à coordenação do curso emitir parecer sobre o pedido e, se for o caso, definir novos prazos e procedimentos de avaliação.

18. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

As frequências serão encaminhadas pelos professores à coordenação, por meio de diários impressos, no prazo máximo de 48h após o término do crédito. A mesma deverá conter as seguintes informações: data, horário, disciplina, conteúdo ministrado, assinatura do discente, conferência do docente e assinatura do professor.

O discente deverá ter frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de uma disciplina.

19. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser um artigo científico original, individual, oriundo de uma pesquisa de campo ou intervenção que envolva a temática de pediatria e neonatologia. Esta pesquisa deverá respeitar e atender aspectos éticos e legais previsto no Comitê de Ética na Pesquisa (CEP).

O TCC deverá ser orientado por um docente da especialização em enfermagem pediátrica e neonatal, que será o presidente da banca, a ser composta também por dois membros efetivos e um suplente, também do quadro docente da especialização. As normas adotadas serão: a NBR 6022/2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou as normas de um periódico escolhido pelo orientador e orientando, respeitando um QUALIS igual ou superior a B2.



A defesa do TCC será em evento específico, com data e horários agendados com trinta dias de antecedência. A apresentação será de quinze minutos pelo discente, seguidos de trinta minutos para apreciação pela banca. Após a defesa final, o discente tem um prazo de até trinta dias úteis, a partir da data da defesa para entregar a versão final (impresa e digital).

A aprovação do TCC fica condicionada a nota igual ou superior a 6 (seis), calculada a partir da média simples das notas atribuídas por cada membro da banca. O discente reprovado na defesa terá até trinta dias para reapresentação do trabalho. O não cumprimento destes prazos implicará no desligamento do curso, sem direito à certificação.

20. AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO E DISCIPLINAS/ATIVIDADES

Ao término de cada disciplina, a coordenação aplicará um instrumento de autoavaliação aos discentes, que abordará questões sobre a organização didático-pedagógico, corpo docente, infraestrutura física e tecnológica utilizada. Numa perspectiva crítico-reflexiva, no intuito de melhorar novas disciplinas e futuras turmas.

21. CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado de conclusão do curso de especialização em Enfermagem Neonatal e Pediátrica, o discente que atender aos seguintes requisitos: 1) Aprovação em todas as disciplinas e atividades do programa de ensino do curso, incluindo o trabalho de conclusão de curso; 2) Entrega da versão final do trabalho de conclusão de curso, conforme regras previstas na Resolução nº 100/2019 do CEPEX; 3) Inexistência de pendências junto às bibliotecas da UFPI; e 4) Inexistências de pendências financeiras e contratuais junto à fundação de apoio responsável pela gestão do curso.

A instituição responsável pela emissão dos certificados de especialista em Enfermagem Neonatal e Pediátrica e será a Universidade Federal do Piauí.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J.P.; *Et al.* História da saúde da criança: conquistas, políticas e perspectivas. **Rev. Brás Enferm.**, 67, 6, p. 1000-7, nov-dez, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança:** orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução nº 581.** 2018.

UFPI, Universidade Federal do Piauí. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019.** Universidade Federal do Piauí: Teresina, EDUFPI, 2015.



APÊNDICE



**PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS DA ESPECIALIZAÇÃO
EM ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E NEONATAL**

Receitas

Ordem	Discriminação	Quantidade	Valor unitário – R\$	Valor total -R\$
01	Taxa de inscrição	55	50,00	2.750,00
02	Matrículas	50	413,00	20.650,00
03	Mensalidades (50 alunos x 15 meses)	750	413,00	309.750,00
TOTAL				333.150,00

Despesas

Remuneração de professores em horas/aula

Ministrantes	Titulação	Carga horária	Valor unitário	Valor total -R\$
Elisiane Gomes Bonfim	Doutora/UFPI	15h	150,00	2.250,00
Márcia Astrês Fernandes	Doutora/UFPI	15h	150,00	2.250,00
Telma Maria Evangelista de Araujo	Doutora/UFPI	15h	150,00	2.250,00
Silvana Santiago da Rocha	Doutora/UFPI	15h	150,00	2.250,00
Mayara Águida Porfírio Moura	Doutora/UFPI	45h	150,00	6.750,00
Amanda Lúcia Barreto Dantas	Doutora/UFPI	60h	150,00	9.000,00
Rosana dos Santos Costa	Doutora/UFPI	15h	150,00	2.250,00
Olivia Dias Araújo	Doutora/UFPI	15h	150,00	2.250,00
Márcia Teles de Oliveira Gouvea	Doutora/UFPI	15h	150,00	2.250,00
Maria Augusta Rocha Bezerra	Doutora/UFPI	15h	150,00	2.250,00
Daniel Coelho Farias	Especialista/ SÃO MARCOS	15h	105,00	1.575,00
Marcelo Victor F. Nascimento	Mestre/MDER	30h	120,00	3.600,00
Ozirina Maria da Costa Martins	Mestre/MDER	30h	120,00	3.600,00
Elisangela Pereira Lima	Especialista/MDER	15h	105,00	1.575,00
Nara Silva Soares	Especialista/MDER	15h	105,00	1.575,00
José Pereira Leal	Mestre/HUT	15h	120,00	1.800,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Perla Maria Antão de Alencar Carvalho	Mestre/ SÃO MARCOS	15h	120,00	1.800,00
Itelmaria Cerqueira de Carvalho	Especialista/MDER	15h	105,00	1.575,00
8 Preceptores	Especialista	720h	80,00	57.600,00
TOTAL				108.450,00

Outros serviços de terceiros – pessoa física

Ordem	Especificação	Quantidade	Valor parcial – R\$	Valor total - R\$
01	Hora/aula docente doutor	225h	150,00	33.750,00
02	Hora/aula docente mestre	90h	120,00	10.800,00
03	Hora/aula docente especialista	60h	105,00	6.300,00
04	Hora/aula preceptor	720h	80,00	57.600,00
05	Coordenação acadêmica	15h/mês x R\$150,00	2.250,00 x 16 meses	36.000,00
06	Coordenação adjunta	10h/mês x R\$150,00	1.500,00 x 16 meses	24.000,00
07	Orientação de TCC	55	300,00	16.500,00
TOTAL				184.950,00

Obrigações tributárias e contributivas

Ordem	Discriminação	Percentual	Valor total -R\$
01	Obrigações tributárias e contributivas	20%	36.990,00
TOTAL			36.990,00

Despesas com equipamentos e materiais permanentes

Ordem	Discriminação	Quantidade	Valor unitário	Valor total -R\$
01	Data-show	01	2.500,00	2.500,00
02	Notebook	01	2.400,00	2.400,00
03	Impressora multiprofissional	01	1.190,00	1.190,00

Campus Universitário “Min. Petrônio Portella” – Bairro Ininga

64049-550 – Teresina/PI – www.ufpi.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



04	Cartucho de tinta	01	329,00	329,00
TOTAL				6.419,00

Material de consumo

Ordem	Discriminação	Quantidade	Valor unitário – R\$	Valor total -R\$
01	Resma de papel A4	10	25,00	250,00
02	Canetas esferográficas	100	2,00	200,00
03	Lápis com borracha	100	1,50	150,00
04	Pincel para quadro branco	50	4,00	200,00
05	Apagador de quadro	10	5,00	50,00
06	Marca texto	05	4,00	20,00
07	Caixa de luvas	03	40,00	120,00
08	Pasta simples com elástico	60	3,00	180,00
09	Grampeador e perfurador	01	15,00	15,00
10	Pasta grossa	10	5,00	50,00
11	Cartolina colorida	100	3,00	300,00
12	Papel madeira	100	2,00	200,00
TOTAL				1.735,00

Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica

Ordem	Discriminação	Quantidade	valor unit.	Valor total -R\$
01	Manutenção de conta	18	60,00	1.080,00
02	Emissão de boleto	750	2,50	1.875,00
03	Cartucho de tinta	01	329,00	329,00
TOTAL				3.284,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU* E RESIDÊNCIAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM



Outros

Ordem	Discriminação	Percentual/	Valor total -R\$
01	Despesas operacionais administrativas	10%	33.315,00
02	Ressarcimento UFPI	10%	33.315,00
03	Reserva técnica	10%	33.315,00
TOTAL GERAL			333.150,00